

## Procedimento Operacional Padrão N° 03 Obras

Data publicação - 19/01/2018

Data revisão – 25/07/2024

### 1. Objetivo:

Minimizar a produção de formas adultas do mosquito *Aedes aegypti* em imóveis em construção distribuídos pelo espaço urbano. Entende-se que a presença de imóveis com essas características em áreas povoadas, potencializa o risco de circulação viral, pela maior oferta de fêmeas. A complexidade do trabalho no local justifica a execução diferenciada das vistorias rotineiras para controle nos demais imóveis.

### 2. Escopo:

Obras de grande porte e período de construção longo, localizadas no espaço urbano do município, selecionadas através do preenchimento da Ficha de Cadastro e Avaliação de Imóveis (anexo I).

### 3. Competência:

Atividade de responsabilidade municipal.

### 4. Indicação:

Atividade deve ser realizada de forma rotineira durante o ano todo, com periodicidade bimestral. Quando indicado, pode-se diminuir o tempo entre essas vistorias, como em situações de transmissão na área ou verificação de implementação de alguma medida preconizada.

### 5. Procedimentos:

Os agentes envolvidos nas ações de rotina devem notificar a gestão municipal, sobre o surgimento de novas obras, para que essas possam ser cadastradas e trabalhadas de forma diferenciada, até a sua conclusão ou quando as condições encontradas não mais ofereçam risco de criação de

mosquitos. Para definição de equipes, deve ser considerado o rendimento médio de 4 obras/equipe/dia.

No imóvel trabalhado, identificar-se junto ao responsável, informando a natureza e objetivos da visita, além de outras informações relevantes sobre a situação entomo-epidemiológica da área. Fazer a vistoria em toda a área do imóvel, coletando uma amostra para cada tipo de recipiente com larva. Pode ser feita coleta de larvas com "pool" de recipientes – ou seja, juntar numa mesma amostra larvas de um mesmo tipo de recipiente, visando fornecer informações sobre a positividade dos tipos de recipientes e do imóvel. do imóvel, coletando uma amostra para cada tipo de recipiente com larva. Pode ser feita coleta de larvas com "pool" de recipientes – ou seja, juntar numa mesma amostra larvas de um mesmo tipo de recipiente, visando fornecer informações sobre a positividade dos tipos de recipientes e do imóvel.

Os criadouros identificados devem ser comunicados aos responsáveis pela obra, para que adotem as medidas necessárias para sua inviabilização, estabelecendo-se de forma conjunta, prazos para a adoção dessas medidas. Deve ser programada nova visita para verificação da adoção dessas medidas.

## ANEXO I

Baixar Ficha de Cadastro e Avaliação de Imóveis no link:

**<https://portal.saude.sp.gov.br/coordenadoria-de-controle-de-doencasvetores/homepage/downloads/arquivos-arboviroses-todas>**